



FAUFBA

Faculdade de Arquitetura
Universidade Federal da Bahia

Coordenação Acadêmica

PLANO DE ENSINO – 2025.1

Disciplina:	HISTÓRIA, TEORIA, E CRÍTICA DA ARQUITETURA, CIDADE E ARTES II				
Código:	ARQC02	Carga horária semestral:	60h	Pré-requisito:	História I
Semestre letivo:	2025.1	Turma(s):	030300	Dias e Horários:	Segunda-Feira - 20:20 às 22:10 Sexta-Feira - 18:30 às 20:20
Docentes/ Titulação:	Ana Luiza Silva Freire Mestre em Arquitetura e Urbanismo – CV: https://lattes.cnpq.br/8290742606430764				
Conhecimento desejável:	Conforme currículo vigente.				

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, na Europa, América Latina e África, compreendendo desde o século XVI, até as vanguardas artísticas e arquitetônicas da passagem do século XIX para o XX. A crise do Renascimento no Período Maneirista. Arte, arquitetura e cidade no Barroco e no Rococó – na Europa, na América Latina e na África. A colonização da América Latina, o processo de transculturação e a emergência da arquitetura popular e erudita através dos trânsitos culturais entre Europa, África e América. A reconfiguração do espaço urbano entre os séculos XV e XVIII – da cidade ideal renascentista à cidade barroca. As expressões artísticas e arquitetônicas influenciadas pelo Iluminismo e pelo Romantismo nos séculos XVIII e XIX: Neoclassicismo, Historicismo e Ecletismo. Revolução Industrial, suas mudanças políticas, econômicas e sociais, e seus impactos e atravessamentos na arte, na arquitetura e na cidade. Os novos materiais construtivos industrializados: o ferro fundido e o vidro produzidos em série e a arquitetura dos engenheiros. A contestação do Historicismo e do Ecletismo, a emergência do design e as vanguardas artísticas e arquitetônicas da virada do século XIX para o século XX.

2. Objetivos

Abordar a história da arquitetura e urbanismo a partir de uma análise crítica de manifestações artísticas, arquitetônicas e urbanísticas entre os séculos XVI e a virada do século XIX para o século XX, considerando as transformações históricas, sociais, filosóficas, estéticas, artísticas, historiográficas e políticas na Europa, América Latina e África, de modo a potencializar leituras e proposições críticas ao/no ambiente construído da contemporaneidade.

Objetivos específicos:

- Compreender os cruzamentos entre passado, presente e futuro desde o estudo da história da arquitetura, arte e cidade - sobretudo no cruzamento entre modernidade europeia e colonização do “novo mundo”, entre o século XIX e o início do século XX;
- Problematizar as transformações, ideais, e ações ocorridas sobre corpos e territórios, em correlação as diferentes perspectivas de mundo em disputa entre Europa, África e América Latina às época(s) e contextos de estudo;
- Desenvolver e estimular o pensamento crítico dos/as estudantes em torno das teorias, das histórias e dos modos de produção da cidade, da arquitetura, do urbanismo e das demais práticas possíveis de atuação do campo profissional;
- Somar e trocar repertórios entre professora e estudantes, para contribuir na formulação de análises



críticas às expressões arquitetônicas, artísticas e de cidade, de modo a repercutir nos processos de projeto/intervenção mobilizados pelos/as estudantes.

3. Conteúdo programático

Parte 01: A crise do Renascimento e a expansão colonial: Europa, América Latina e África

- Retomada breve das reflexões acionadas no componente de História I: antropocentrismo, humanismo e ascensão da burguesia e seus desdobramentos na cidade, arte e arquitetura.
- A circulação e imposição de ideias na dinâmica da expansão colonial.
- Modernidade, colonialidade e o ideário do progresso.
- Origens culturais e políticas da(s) arquitetura(s) e as invasões coloniais.
- Cosmologias, apagamentos e produções de cidades e arquiteturas.
- Salvador no século XVI: a ocupação do território pelos povos originários e a configuração espacial inicial da capital da colônia.

Parte 02: Reconfigurações do espaço urbano: Maneirismo, Barroco e Rococó

- Contextos da Europa, Abya Yala (América Latina), África e Brasil nos séculos XVII e XVIII e suas inter-relações.
- O Maneirismo e a transição para o Barroco.
- O Barroco europeu e seus desdobramentos no Brasil.
- Arquitetura dos engenhos de açúcar e dos núcleos urbanos no Brasil.
- A Bahia no século XVIII: arte, arquitetura e urbanismo.
- O Barroco na Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.
- O Rococó na Europa e seus reflexos no Brasil.

Parte 03: Transformações urbanas e arquitetônicas nos séculos XVIII e XIX

- Iluminismo na Europa e sua difusão na América Latina, África e Brasil.
- Neoclassicismo e historicismo: arquitetura e cidade no século XIX.
- A Revolução Industrial e suas implicações urbanas.
- O Antropoceno.
- A emergência do urbanismo: utopias, reformas e experimentos urbanos.
- Indústria e racionalidade produtiva: novos materiais e transformações na arquitetura, engenharia e cidades.
- O Eclétismo e seus desdobramentos no Brasil, Bahia e Salvador.
- Espaços de terreiro e de resistência negra em Salvador.
- Sanitarismo, cortiços e favelas em Salvador e no Rio de Janeiro.

4. Metodologia

O componente de desdobra a partir do conteúdo abordado no componente de História I, sendo que no componente de História II o conteúdo programático será abordado em atividades síncronas e assíncronas, através de aulas expositivas e dialógicas somada à leituras obrigatórias, apresentação de textos por parte discente, palestra ou aula de convidado externo quando pertinente, projeção de filmes e/ou documentários relacionados aos temas estudados, debates, e atividades que explorem diferentes linguagens e expressividades criativas.

Os/as estudantes serão provocados a se engajarem nas dinâmicas e conteúdos apresentados em sala de aula a partir da partilha de seus próprios repertórios e da reflexão crítica acerca dos conteúdos estudados, de modo que ilustrem e iluminem o material indicado nesta ementa.



FAUFBA

Faculdade de Arquitetura
Universidade Federal da Bahia

Coordenação Acadêmica

O cronograma da disciplina, bem como o planejamento das aulas, serão apresentados aos/às estudantes nos encontros iniciais, podendo se alterar ao longo do semestre, na medida em que possam surgir demandas de conteúdos a partir dos diálogos com a turma.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Projetor de imagem (Data show) para aulas presenciais síncronas;
- Leituras de materiais digitalizados e/ou disponíveis na Biblioteca da Faufba.

6. Avaliação

As avaliações da disciplina serão realizadas em torno das atividades propostas para os encontros com os/as estudantes, visando estimular o engajamento, reflexão e posicionamento crítico destes em relação aos conteúdos abordados.

As notas serão concedidas de 0 a 10, sendo compostas a partir de:

01. Autoavaliação dos/as estudantes;
02. Participação nas aulas, presença (mínima exigida de 75%) e engajamento nas atividades propostas;
03. Atividade avaliativa individual sem consulta;
04. Debates, apresentações e discussões de texto, cartografias e mapas mentais coletivos;
05. Seminários.

7. Bibliografia

BÁSICA

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. Perspectiva, 2005.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **Colonização, quilombos: modos e significações**. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

JECUPÉ, Kaká Werá. **A Terra dos Mil Povos: História Indígena Brasileira Contada por um Índio**. São Paulo: Peirópolis, 1998.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 32, p. e329402, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPrx5Zr3yrMjh7tCZVk/abstract/?lang=pt>. Acesso em 7 mar. 2025.

COMPLEMENTAR

BAETA, Rodrigo Espinha. **A Cidade barroca na Europa e América Ibérica**. EDUFBA, 2017.

BAETA, Rodrigo Espinha. **O barroco, a arquitetura e a cidade nos séculos XVII e XVIII**. SciELO-EDUFBA, 2010.

BRAGANÇA, Luciana Souza. História brasileira vista pela relação entre os viventes. In: **Jardins como possibilidade**. Rio de Janeiro: Paisagens híbridas, 2023. p. 58-82.

CANÇADO, Wellington. **Em progresso**. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 02, p. 36 - 39, 2011. Disponível em: <https://piseagrama.org/em-progresso/>. Acesso em: 07 mar 2025.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial**. Editora Companhia das Letras, 2018.

COSTA, Ana de Lourdes Ribeiro da. **Espaços negros: "cantos" e "lojas" em Salvador no século XIX**. *Caderno CRH*, Salvador, Suplemento, p. 18-34, 1991. Disponível em:

<https://repositoriohml.ufba.br/bitstream/ri/2097/1/CadCRH-2007-391.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2025.



FAUFBA

Faculdade de Arquitetura
Universidade Federal da Bahia

Coordenação Acadêmica

CRUTZEN, Paul; STOERMER, Eugene. **O Antropoceno**. Tradução de João Ribeiro Mendes. 2000. Disponível em: <https://beneweb.com.br/resources/Antropoceno%20-%20Paul%20Crutzen%20e%20Eugene%20Stoermer.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2025.

DE LA CADENA, Marisol. **Natureza incomum: histórias do antropo-cego**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.

FEDERICI, Sílvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. Editora Elefante, 2017.

GAMA, H. e NASCIMENTO, J. (orgs.). **A urbanização de Salvador em três tempos. Colônia, Império e República**. Textos críticos de história urbana. Vol. I. Salvador: Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 2011. (p. 131-283).

HALL, Peter. **Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX**. Tradução de Maria Alice Junqueira Bastos, Pérola de Carvalho e Anita Guimarães. São Paulo: Perspectiva, 2016.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

NASCIMENTO, Anna Amélia Vieira. **Dez freguesias da cidade do Salvador: aspectos sociais e urbanos do século XIX**. Salvador: Edufba, 2007.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **As fortalezas e a defesa de Salvador**. Brasília: IPHAN, 2008.

PEREIRA, Leonardo A. de M. **Da Providência à favela: os trabalhadores e a ocupação de um morro da região portuária do Rio de Janeiro**. *Revista de História*, São Paulo, n. 182, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/rh/a/CgFyWqyYcqrcyqV54wrzFnz/?lang=pt>. Acesso em: 7 mar. 2025

PINHEIRO, Eloísa Petti. **Europa, França e Bahia: difusão e adaptação de modelos urbanos (Paris, Rio e Salvador)**. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 366 p. il.

RISÉRIO, Antonio. **Uma história da cidade da Bahia**. Rio de Janeiro: Versal, 2016.

REIS F, Nestor Goulart. **Evolução Urbana no Brasil 1500 / 1720**. São Paulo: Pini, 2000.

REIS F, Nestor Goulart. **Quadro da Arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SANTOS, Patrícia Verônica Pereira dos. **Trabalhar, defender e viver em Salvador no século XVI**. 2004. 132 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2004. Disponível em: https://ppgh.ufba.br/sites/ppgh.ufba.br/files/15_trabalhar_defender_e_viver_em_salvador_no_seculo_xvi.pdf. Acesso em 7 mar. de 2025.

Observação 01: Outras bibliografias podem ser indicadas no decorrer da disciplina.

Observação 02: ESTE PLANO DE CURSO PODERÁ SER MODIFICADO, SE HOUVER NECESSIDADE, PARA O MELHOR APRENDIZADO DA TURMA. SE FOR O CASO, AS MODIFICAÇÕES SERÃO ACORDADAS ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES.